

INFORMATIVO

GESTÃO AMBIENTAL Ano 05 • Edição: 14 • Novembro/2017 a Janeiro/2018

www.br230pa.com.b

VILA DIVINÓPOLIS RECEBE ASFALTO

E POPULAÇÃO COMEMORA O PROGRESSO

PAVIMENTAÇÃO DA BR-230 TEM AÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA.

PÁG. 06

- DICAS DA ANA CASTANHA.
- DICAS DE SEGURAÇA PARA MOTORISTAS.

PÁG. 08

SAIBA MAIS SOBRE AS NOSSAS AÇÕES

- CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PERMITE
 UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO AO
 LONGO DA BR-230/PA.
- DESAFIOS DA SUPERVISÃO AMBIENTAL BR-230/422/PA.
- **07** ANDAMENTO DAS OBRAS.

Editorial

Caros(as) leitores(as):

Esta 14ª edição do Jornal Informativo da Gestão Ambiental finaliza o ciclo de publicações do ano de 2017. Assistindo a alguns jornais vimos que o ano de 2017 foi de enormes desafios para a área de infraestrutura rodoviária, devido a atual crise vivida pelo Brasil, onde os investimentos foram adiados ou até mesmo suspensos, investimentos estes vitais para a retomada da atividade econômica.

Cabe destacar que o ano de 2017 foi especial para o povo da Transamazônica, pois o trecho da BR-230/PA, entre Novo Repartimento e Itupiranga, que tangencia a Terra Indígena Parakanã, recebeu sinal verde para as obras de asfaltamento em fevereiro e, ao final do ano, já contava com guase 50 quilômetros asfaltados, restando apenas 70 quilômetros para interligar ao município de Novo Repartimento. Mesmo diante dos reflexos da crise econômica no Brasil os esforços do DNIT continuam, visando garantir os recursos necessários à continuidade do terceiro maior empreendimento rodoviário do país, as obras da BR-230/PA.

Portanto, convidamos você a uma leitura cheia de informações sobre os importantes trabalhos realizados pelo DNIT ao longo da rodovia Transamazônica, além da seção 'Andamento das Obras' mostrando as últimas atividades executadas em cada lote de obras. Pedimos aos leitores que continuem acompanhando o trabalho da Gestão Ambiental através do site (www.br230pa.com.br) e rede social Facebook, pois além das informações atualizadas sobre as obras de pavimentação e ações da Gestão, a página oferece acesso à edição eletrônica de todos os nossos Jornais Informativos.



www.br230pa.com.br comunicacaosocial@br230pa.com.br



Com a Palayra...

Quanto há de desperdícios em ficar olhando o relógio preocupado com o inevitável? O tempo, como disse o poeta, não espera na esquina, mas nos leva junto com ele.

Afinal existe tempo de desânimo, tempo de entusiasmo e de coragem, em que todo desafio é mais um convite à luta que a gente enfrenta com toda a disposição de tentar algo novo, de novo e de novo, e quantas vezes for preciso.

E é nessa perspectiva que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) em Altamira se apoia, pois é preciso aproveitar todo tempo possível e não deixar desperdiçar nem um segundo seguer. O desafio de levar a Transamazônica pavimentada até o município de Lábrea, no Amazonas, está vivo e corre contra o tempo que é implacável e não aceita covardia, mas presenteia o corajoso com satisfação do dever cumprido e missão dada é missão realizada.

Nestes tempos onde a esperança parece que esmoreceu ou não existe, é preciso reaprender a acreditar, afinal quem conseguiu realizar algo começou sonhando, mas sabia muito bem que existia no meio dessa caminha o bendito tempo implacável.

Para você perceber o valor de um mês, pergunte para uma mãe teve bebê prematuramente.

Para você perceber o valor de uma hora, pergunte aos apaixonados que vão se encontrar.

Para você perceber o valor de um minuto, pergunte a uma pessoa que perdeu um trem.

Afinal de contas "O TEMPO NÃO PARA". O relógio está correndo. Faca o melhor a cada dia.



ODIR LOURINHO NASCIMENTO Engenheiro – Analista de Infraestrutura Unidade Local DNIT Altamira

EXPEDIENTE:

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230. Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL Manuela Raquel de Mello e Alegria Bióloga - CRBio 044613/04-D

PCS - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL Marcelo Caldeira (Coordenador Responsável pelo PEA/PSC)

(Jornalista Resposável DRT 2204/PA)

Brasília: (61) 3315-6048 Marabá: (94) 3012-1950 Altamira: (93) 3515-5843 Rurópolis (93) 3543-1634

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO De Souza (83)99666.6778



"A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PERMITE UM NOVO OLHAR SOBRE O ENSINO AO LONGO DA BR-230/PA



trabalho desenvolvido pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), por meio do Programa de Educação Ambiental (PEA) da BR-230/422/PA, inclui palestras em escolas situadas na área de influência do empreendimento. Além de atividades com alunos, os professores também recebem cursos de capacitação. A temática: "A Verdadeira Reorganização Escolar: O aluno no Centro" foi o tema oferecido na forma de seminário para os educadores da rede pública de ensino ao longo da BR-230/PA em 2017. O objetivo principal foi debater as estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizado com foco no conhecimento individual. valorizando as limitações e os talentos de cada aluno, promovendo uma educação integrada às novas demandas sociais.

Durante os seminários discutiramse as novas tendências mundiais de ensino tendo como referência o aluno protagonista do saber, priorizando o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e colaborativa. Outra questão bastante debatida foram as propostas de reestruturação do ensino médio, as quais ainda necessitam de uma discussão mais profunda e com a participação direta dos professores em toda a rede de educação do país.

Para o professor de matemática, Eugênio Filho, é necessário que o profissional da educação sempre procure se atualizar para que possa motivar os alunos a aprender. "Não devemos esperar nenhuma atitude governamental transformadora, o que precisamos mesmo é trabalhar para formar cidadãos mais críticos para que possamos melhorar nosso país". E finaliza: "Espero que os colegas façam uma reflexão sobre qual é o papel da escola nas transformações sociais".

A capacitação faz parte das ações do DNIT, através da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, que atua em todos os municípios interceptados pela rodovia Transamazônica.







PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: O CANAL DE DIÁLOGO COM O EMPREENDEDOR



Como parte integrante do Plano Básico Ambiental (PBA) da rodovia Transamazônica (BR-230/PA), o Programa de Comunicação Social (PCS) é um dos programas executados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) através da equipe da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, que busca levar informações aos usuários da rodovia, trabalhadores e comunidades lindeiras sobre diversos assuntos como, por exemplo: o avanço de obras, a realização de ações educativas, desenvolvimento dos programas socioambientais e os acontecimentos que envolvem o empreendimento como um todo, minimizando assim os impactos negativos que possam ser ocasionadas em decorrência

Fazem parte desse programa algumas ferramentas de comunicação, como o site www.br230pa.com.br, no ar desde 2011, que oferece informações atualizadas diariamente, já tendo recebido cerca de 30 mil acessos até dezembro de 2017. A rede social Facebook, também uma página de perfil da Gestão Ambiental, complementa esses canais informativos contando com mais de 97 mil acessos até dezembro de 2017. Além destes, o canal ofical da Ouvidoria, no telefone 0800-611535, pode ser utilizado para informações, sugestões e reclamações, provindas de qualquer parte do território nacional.

Outra importante ferramenta de comunicação para informar sobre a rodovia é a divulgação de vídeos publicitários informativos através de *jingles¹* e *spots²* para rádios e TV's. Além disso, jornais informativos são distribuídos periodicamente nos 17 municípios e 266 comunidades ao longo da rodovia.

Os canais de comunicação são mantidos a fim de evidenciar a transparência de todos os trabalhos desenvolvidos pelo DNIT e servem também como um interlocutor entre o cidadão e as partes envolvidas no empreendimento.

Portanto, se você tiver alguma dúvida ou sugestão sobre a pavimentação da rodovia entre em contato conosco pelos diversos canais existentes. Estamos a disposição para auxiliar

- 1. Jingle: Música composta para promover uma marca ou um produto.
- Spot: Texto publicitário para transmissão radiofônica.





A equipe de Supervisão Ambiental Gestão Ambiental da BR-230/422/PA realiza rotineiramente acompanhamento e registro das atividades executadas pelas identifica, construtoras, informa conformidades monitora não ambientais, observa o atendimento dos quesitos legais, no âmbito dos estudos ambientais prévios, visando cumprimento dos preceitos licenciamento ambiental empreendimento e participa atividades de apoio ao DNIT ao longo dos trechos de obras da rodovia, na poeira, na lama, no asfalto, faça chuva ou faça sol.

A supervisão dos mais de 900 km de rodovia é realizada por três equipes que estão divididas em três escritórios regionais essenciais à logística do trabalho, distribuídos estrategicamente nas cidades Marabá, Altamira e Rurópolis

estado do Pará.

A extensão e característica linear do empreendimento possivelmente é um dos principais desafios das equipes de supervisão ambiental, uma vez que as longas distâncias a serem percorridas nem sempre apresentam boas condições de trafegabilidade e comunicação, tornando cada ida a campo uma aventura. Outro grande desafio são as características climáticas da região amazônica, que ora castigam equipes com temperaturas próximas aos 40° C e poeira intensa, ora exigem coragem para enfrentar atoleiros e chuvas torrenciais.

Fazer a supervisão ambiental da BR-230/422/PA acontecer é um desafio diário, exige capacidade técnica, conhecimento, sabedoria, empenho e coragem, adjetivos que combinam bem com os desafios impostos pelas características desse empreendimento gigantesco que percorre os rincões da Amazônia paraense.





A supervisão dos mais de 900 km de rodovia é realizada por três equipes ao longo dos trechos de obras da rodovia, na poeira, na lama, no asfalto, faça chuva ou faça sol.





Mais 49,5 km estão asfaltados entre os municípios de Novo Repartimento a Itupiranga.

O asfalto já é realidade na Vila Divinópolis (popularmente conhecida como km 112) da rodovia Transamazônica (BR-230/PA). O lote 1, que liga Novo Repartimento a Itupiranga, conta com pelo menos 49,52 quilômetros asfaltados, faltando apenas 70 quilômetros para o asfalto chegar ao município de Novo Repartimento. Toda obra é executada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), com acompanhamento da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA.

Com 105 quilômetros de extensão, o Lote 1 também passa pela Terra Indígena Parakanã que, após as atividades de levantamento topográfico em todo o trecho às margens da reserva, vem recebendo obras de drenagem com a implantação de obras-de-arte correntes (bueiros). Com a chegada do inverno amazônico esses serviços são paralisados para evitar pontos críticos ao trafego de veículos, sendo retomados após o período chuvoso.

Considerado por muitos anos como um pesadelo, para os moradores do trecho da vila Divinópolis, era repleto de atoleiros, buracos e erosões, quase intransitável no inverno amazônico. No entanto, agora, aos poucos dá lugar ao asfalto, melhorando as condições de quem trafega pela rodovia, garantindo mais agilidade no escoamento da produção e maior segurança no trecho que liga a vila aos municípios vizinhos.

A moradora Maria Dagmar da Silva, 42 anos, não esconde a alegria pela chegada do asfalto. "Felizmente a espera terminou e a poeira acabou", comemora a comerciante que há 15 anos possui um restaurante localizado às margens da rodovia. "Vivíamos isolados, hoje não mais", finaliza.

A professora Karolyne Oliveira utiliza a rodovia de quatro a cinco vezes por semana para lecionar em duas escolas próximas à vila e já sente alívio com o trecho pavimentado: "já dá para andar rápido e com segurança",

diz, ansiosa para a conclusão do restante do trecho que vai até o município de Novo Repartimento. "É uma maravilha. A realização de um sonho concretizado", celebra.

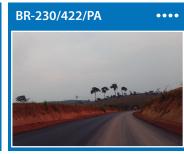
Segundo o coordenador da unidade local do DNIT Marabá, Jairo Rabelo, "quem passar pelo trecho já asfaltado deve redobrar atenção com o excesso de velocidade e poeira, além de respeitar a sinalização horizontal e vertical que está sendo implantada ao longo do trecho".

O empreendimento de responsabilidade do DNIT trará benefícios imediatos para o comércio local e, consequente geração de empregos, além de facilitar o deslocamento neste trecho. As obras são acompanhadas diariamente pelas equipes de Gestão Ambiental da BR-230/PA, responsável pela execução dos serviços de gestão e supervisão ambiental, que acompanham os aspectos ambientais da obra.









05

Nº 14

PAVIMENTAÇÃO DA BR-230 TEM AÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

As obras de pavimentação de pelo menos 49,52 quilômetros da BR-230, entre os municípios de Novo Repartimento e Itupiranga, estão a todo o vapor. Trata-se de um trecho muito aguardado pela população da Transamazônica e que hoje já é realidade. No entanto, por ter a Amazônia uma das maiores biodiversidades de plantas do planeta, grande parte delas ainda desconhecidas, e com a diversidade de espécies de animais também bastante elevada, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), seguindo as exigências ambientais impostas pelo licenciamento junto ao IBAMA, mantém Programas de Proteção à Fauna e Flora local.

As equipes acompanham diariamente as atividades de supressão de vegetação, realizando o monitoramento das atividades de abertura de áreas na faixa de domínio da

rodovia, assim como nas laterais da rodovia. O corte, a retirada das árvores e arbustos, a limpeza do terreno, o transporte do material lenhoso para pátios de estocagem, entre outras atividades envolvidas na supressão da vegetação das áreas de obras são executadas de acordo com normas e critérios técnicos de segurança que visam minimizar os impactos ambientais negativos e os riscos aos trabalhadores e usuários da rodovia. O controle da supressão também é importante para garantir a execução adequada dos resgates de epífitas e do afugentamento da fauna silvestre.

A atividade começa com o pré-afugentamento da fauna e, quando necessário, é realizado o seu resgate. Animais de diversas espécies são capturados e posteriormente soltos em áreas seguras. Uma segunda etapa é o desenvolvimento do subprograma de controle

da supressão de vegetação, sendo realizado o levantamento da flora da área a ser suprimida, além de orientar os operários a forma mais adequada de se fazer a supressão vegetal naquele ponto específico. É realizado também o resgate de espécies vegetais nativas protegidas por lei para posteriormente serem plantadas em áreas onde não sofrerão supressão, visando minimizar os impactos negativos sobre a flora local, garantindo a manutenção de parte da diversidade genética de espécies da flora afetadas nas áreas de interferência das obras de pavimentação da rodovia.

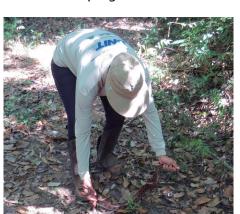
A obra de pavimentação da rodovia segue os preceitos das medidas de compensação exigidas pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).



Soltura Bicho-Preguiça (Bradypus variegatus)



Limpeza de área



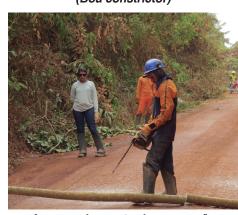
Soltura de serpente



Acompanhamento da supressão



Soltura da Jibóia (Boa constrictor)



Acompanhamento da supressão

ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão: 119,16 km

Extensão pavimentada: 107,26

Impedimentos:

Sem impedimentos

O que está sendo realizado:

Atividades de conservação: Estão sendo realizadas atividades de tapa-buraco, no trecho de asfalto. No trecho sem pavimento, estão sendo realizadas atividades de terraplenagem e compactação do solo, buscando oferecer melhor trafegabilidade

Construtora responsável: LCM



Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão: 43,7 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída

Impedimentos: Sem impedimentos

O que está sendo realizado:

Trecho concluído. Estão sendo executado atividades de roço (capinando) no bordo da rodovia ao longo do trecho pavimentado.

Construtora responsável:

Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:

71,6 km pavimentados

Impedimentos:

Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI

O que está sendo realizado:

Trecho com atividades de conservação somente no local sem pavimentação. Empresa responsável pela conservação do trecho, RODOCON.

Construtora responsável:

SANCHES TRIPOLONI



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

Extensão: 150 km

Extensão pavimentada:

142 km pavimentados

Impedimentos:

Sem impedimentos

O que está sendo realizado:

Sem atividade

Construtora responsável:



LOTE 1 - (Medicilândia/Uruará):

Extensão: 83,10 km

Extensão pavimentada:

Sem pavimentação

Impedimentos:

A LI 825 determina o bloqueio deste trecho para obras, por estar próximo à TI Arara.

O que está sendo realizado:

Construtora responsável:

SANCHES TRIPOLONI



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA

Extensão: 73,7 km

Extensão pavimentada:

Sem pavimentação

Impedimentos:

Trecho ainda sem licença de instalação

O que está sendo realizado: Conservação da rodovia

Construtora responsável: RODOCON

Lote 1 - (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão: 105 km Extensão pavimentada:

28,6 km pavimentados

Impedimentos:

Obras liberadas desde que atendidas demandas da FUNAI

O que está sendo realizado:

Trecho em obras. Estão sendo executados: terraplenagem, compactação do solo, gradeamento, supressão vegetal, pavimentação asfáltica, implantação de bueiros, implantação de galerias, implantação de drenagem, meio fio, valeta de proteção de corte, valeta de proteção de aterro e implantação de drenagem profunda.

Construtora responsável:

Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:

97 km pavimentados

Impedimentos: Sem impedimentos

O que está sendo realizado:

Sem atividade

Construtora responsável:



Extensão: 84.4 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída

Impedimentos:

Sem impedimentos

O que está sendo realizado:

Sem atividade

Construtora responsável:

SANCHES TRIPOLONI

Lote 2 - (Uruará/Placas)

Extensão: 83,12 km

Extensão pavimentada:

5,8 km pavimentados

Impedimentos:

A LI 825/11 determina o bloqueio para obras em 40 km deste trecho, por estarem próximos à TI Arara. O que está sendo realizado:

Conservação da rodovia

Construtora responsável:

Consóricio MAC-VILASA



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão: 89.78 km

Extensão pavimentada:

6,4 km pavimentados

Impedimentos:

Sem impedimentos.

O que está sendo realizado: Conservação da Rodovia e reforma da ponte.

Construtora responsável:

Consóricio MAC-VILASA



Nº 14

07



Blitz na Balsa de Belo Monte

Atendendo a recomendação do MPE, DNIT realiza Blitz na Balsa de Belo Monte.

Atendendo a uma recomendação Ministério Público Estadual, Departamento Nacional Infraestrutura de Transporte (DNIT) juntamente com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Militar, realizou uma ação educativa no porto da Balsa de Belo Monte, a 62 km de Altamira, no intuito de sensibilizar os usuários que utilizam os serviços de travessia da Balsa a obedecerem as leis de trânsito. As orientações partiram de uma solicitação do Ministério Público à empresa Rodonave Navegações, empresa responsável pela Balsa, para uma melhor organização das filas de veículos que se formam na vila de Belo Monte, aguardando a travessia da balsa.

Devido ao grande número de usuários que diariamente trafegam no local, constantemente observase o desrespeito às leis de trânsito como estacionamento de forma irregular, ultrapassagens proibidas e até mesmo falta de respeito à ordem da fila.



Novembro Azul

'Novembro Azul' é tema de palestra nos canteiros de obras.

Todos os anos no mês de novembro, Nacional de Departamento Infraestrutura de Transporte (DNIT), por meio do Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/ PA, promove palestras educativas nos canteiros de obras ao longo da rodovia Transamazônica, junto aos colaboradores das empresas prestadoras de serviços, buscando chamar a atenção do público masculino para a importância do cuidado com a própria saúde.

Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, o câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. Repassar informações sobre o câncer de próstata e as medidas preventiva necessárias, em apoio à Campanha Novembro Azul, é uma forma de conscientizar e sensibilizar os homens para a quebra de tabus e também incentivá-los a prevenir a doença.



População Comemora a chegada do asfalto

Moradores de Divinópolis na BR-230/PA comemoram a chegada do asfalto.

Depois de mais de 45 anos de espera o trecho entre Novo Repartimento e Itupiranga, que tangencia a Terra Indígena Parakanã, recebeu sinal verde para as obras de asfaltamento. O trecho agora tem mais 49,5 quilômetros asfaltados.

O barro foi substituído pelo asfalto e o sofrimento virou qualidade vida, segurança e bem estar para todos que trafegam pelo trecho e que aguardam a conclusão das obras.

Após receber o tão esperado asfalto, moradores da vila Divinópolis na BR-230, se reuniram para fazer uma festa em via pública (churrasco), numa ampla e organizada manifestação de agradecimento ao DNIT e contratadas por viabilizarem o benefício tão aguardado pela comunidade.

DICAS da Ana Castanha

Trecho em obras à frente? Dicas para evitar acidentes:

Trafegar em uma rodovia em obras exigeatenção redobrada dos motoristas, pois para a execução de melhorias são necessárias várias intervenções como desvios, redução da velocidade e estreitamento de pista. Os locais onde ocorrem os trabalhos, geralmente, são devidamente sinalizados para a segurança do motorista.

01

Reduzir a velocidade ao se aproximar do trecho em obras.

02

Manter a distância de segurança do veículo à frente.

03

Não parar sobre a pista para observar as equipes em serviço.



Onde há movimentação de máquinas e trabalhadores, o motorista deve aumentar a atenção ao fluxo.



Respeitar a velocidade do trecho e a sinalização vigente.